



ORIENTAÇÃO PARA ATENDIMENTO DE INFLUENZA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E POLICLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ

Indivíduo de qualquer idade com Doença Respiratória Aguda Grave (DRAG) caracterizada por febre superior a 38°C, tosse E dispnéia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrintestinais.



1º ATENDIMENTO

- O serviço ou profissional deve notificar por telefone imediatamente à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que, por sua vez, deve notificar à Regional de Saúde/SES/CIEVS/MS.
- A SMS e o profissional devem acompanhar o paciente integralmente;
- O local de atendimento deve garantir os EPI's aos profissionais que atendem o caso suspeito e orientar cuidados de biossegurança;
- Para o caso suspeito – Uso de máscara cirúrgica e isolamento quando possível em sala separada;
- Avaliação clínica e condutas de acordo com a sintomatologia e o Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza. Versão II, 15 de Julho de 2009. MS
- Avaliar a necessidade de internação.

Notificação imediata a
Vigilância Epidemiológica
8428-7044, 3617-1484 ou
3617-1485.

Após a avaliação clínica, paciente
tem indicação de internação.

Após a avaliação clínica, paciente
não tem indicação de internação.

- O profissional entra em contato com a Central de Regulação, viabiliza a vaga, informa o Hospital de Referência - Hospital Julio Müller e Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá do encaminhamento do paciente, notifica imediatamente a Vigilância Epidemiológica.
- O paciente não deve ser encaminhado antes que o hospital esteja organizado e informado para recebê-lo;
- É necessário o uso de máscara cirúrgica para o paciente, e EPIs para o(s) profissional (s) que devesse utilizar máscara cirúrgica durante a consulta e nos procedimentos com geração de aerossol utiliza máscara com respirador particulado (N95).

- O local de atendimento deve orientar isolamento domiciliar, oferecer atestado médico até o término do período de transmissibilidade ou descarte; Adulto um dia antes do início dos sintomas até 7º dias depois e criança menor de 12 anos um dia antes do início dos sintomas até 14º depois.
- Orientar uso de máscara cirúrgica no domicílio, para paciente;
- Acompanhamento clínico do paciente pelo local de atendimento e na presença de piora do quadro providenciar internação;
- Agendar retorno para até 48 horas.
- Informar a SMS do atendimento do paciente com dados pessoais e endereço para que a unidade básica de saúde faça o acompanhamento domiciliar.
- Orientar a higienização das mãos com água e sabão, de forma freqüente; não tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies, proteger a boca e nariz ao tossir ou espirrar com lenços preferencialmente descartáveis; não compartilhar talheres, copos, pratos, toalhas e outros objetos de uso pessoal, como descrito no Protocolo de Manejo Clínico;
- Orientar que seja evitado contato com pessoas suscetíveis, crianças, idosos, gestantes.
- Orientar evitar aglomerações e ambientes fechados os quais devem ser mantidos ventilados;
- Ficar em repouso, utilizar alimentação balanceada e aumentar a ingestão de líquido;

O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO E HOSPITAL DE REFERÊNCIA

- A vigilância deve ser notificada imediatamente da transferência do paciente.
- O hospital de referência após ser informado da transferência do paciente deve providenciar um quarto privativo ou de acordo com o número de casos isolamento por coorte.
- O Hospital de Referência vai realizar avaliação clínica do paciente, coleta de material de nasofaringe e encaminhar a amostra imediatamente ao MT Laboratório;
- A Vigilância dará suporte aos profissionais do hospital de acordo com a necessidade na investigação e orientação de comunicantes /contatos;
- A Vigilância deve ser informada da evolução clínica do paciente, complicações, alta ou óbito.

Amostras com resultado
laboratorial **POSITIVO**
para Influenza A (H1N1)
ou Sazonal.

Manter o
paciente em
isolamento
até o término
do período
de
transmissão
da doença.

Contatos/Comunicantes
- Se houver o aparecimento de sintomas graves - seguir algoritmo do caso suspeito;
- Se não apresentar sintomas – isolamento até o término do período de transmissibilidade;

Amostras com resultado
laboratorial **NEGATIVO** ou
comprovação de outra etiologia

Remover paciente do
isolamento e descartar o
caso.